



ESCOLA SECUNDÁRIA POETA AL BERTO
[403192] 7520-902 Sines

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – 2023/2024

Departamento: CSH	Grupo disciplinar: 400	Disciplina: História	7º ano
--------------------------	-------------------------------	-----------------------------	---------------

Domínio	Ponderação	Conhecimentos, capacidades e atitudes	Processos de recolha de informação	Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
Seleção, tratamento e organização da informação	20%	<p>O aluno:</p> <p>Pesquisa informação (de índole e suporte diversos) relevante sobre os assuntos em estudo.</p> <p>Seleciona informação relevante, explícita e implícita, sobre os assuntos em estudo.</p> <p>Trata criticamente diferentes tipos de informação interpretando fontes.</p> <p>Interpreta criticamente informação histórica diversa: escrita, gráfica, cronológica, cartográficos, iconográfica e multimédia.</p> <p>Revela autonomia</p> <p>Regula o processo de aprendizagem</p>	Fichas	<p>Crítico/analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)</p>
Compreensão histórica (Temporalidade)	65%	<p>O aluno:</p> <p>Localiza /situa acontecimentos, factos e fenómenos no tempo, recorrendo a diferentes formas de representação temporal/cronológica</p> <p>Localiza /situa acontecimentos, factos e fenómenos no espaço, recorrendo a diferentes formas de representação espacial.</p> <p>Estabelece relações passado – presente.</p> <p>Reconhece a importância da arqueologia para o estudo das primeiras comunidades humanas;</p> <p>Diferencia tipologias de fontes históricas, reconhecendo que o</p>	Trabalhos	

<p>de, Espacialidade , Contextualização e aplicação de conhecimentos)</p>	<p>conhecimento histórico se constrói com a informação fornecida por essas fontes; Relaciona o fabrico de instrumentos e o domínio sobre a natureza (exemplo: fogo) como momentos cruciais no desenvolvimento da Humanidade; Compreende a existência de diferentes ritmos e sentidos de evolução nas sociedades recoletoras/caçadoras e agro-pastoris; Compara os ritmos de evolução de sociedades do passado com a realidade atual, onde também coexistem diferentes ritmos e sentidos de evolução; Compreende a relação entre ritos mágicos/funerários e manifestações artísticas; Compreende que a agricultura e a pastorícia originaram a mudança do modo de vida recolector para o modo de vida produtor; Identifica as atividades artesanais relacionadas com o modo de vida produtor; Reconhece a importância do megalitismo; Relaciona as manifestações artísticas de cada período histórico com a sua organização política, social e económica; Relaciona a organização socioeconómica e político-institucional das primeiras civilizações urbanas com os espaços em que se implantaram; Reconhece contributos dessas civilizações para a civilização ocidental, identificando a permanência de alguns deles na atualidade; Reconhece a importância da escrita; Compara várias formas de escrita e vários suportes utilizados para gravar mensagens escritas, no passado e na atualidade; Relaciona a difusão do cristianismo com a utilização das infraestruturas imperiais romanas (vias de comunicação, espaços urbanos) e com as condições culturais (língua); Compara a difusão das principais religiões mundiais na atualidade, dando enfoque especial ao cristianismo; Reconhece o novo espaço político que surge após a queda do império romano do ocidente e as invasões germânicas; Reconhece a importância da Igreja como fator de unidade; Relaciona o clima de insegurança com as invasões, os conflitos constantes e a regressão económica; Reconhece a existência de uma rutura entre a realidade imperial romana e a fragmentada realidade medieval; Carateriza a aristocracia e o clero cristãos, reconhecendo a importância deste último na regulação da sociedade medieval; Identifica acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica e a sua expansão;</p>	<p>(individuais/pares /grupo) Relatórios de aula Questões de aula Apresentações orais</p>	<p>Conhecedor/sabedor/culto/ informado(A, B, G, I, J) Crítico/analítico (A, B, C, D, G)</p>
---	--	--	--

	<p>Reconhece a língua e a religião como fatores de unidade; Analisa excertos do Corão, contextualizando-os Revela consciência intercultural, Caracteriza o caráter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval; Reconstitui um domínio senhorial ideal; Analisa as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses; Explica as relações de vassalidade; Reconhece na Península Ibérica, a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos e judeus; Identifica contributos desses grupos no domínio científico, técnico, artesanal e marítimo; Compreende a evolução da economia de subsistência para uma economia monetária no mundo rural e urbano na Europa medieval; Compara a economia da Baixa Idade Média com a atual, estabelecendo semelhanças e diferenças; Contextualiza o aparecimento da burguesia; Relaciona inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado; Relaciona a distribuição de senhorios e concelhos com o processo de formação do território português e o exercício do poder régio; Reconhece a existência de alianças entre o poder político e determinadas forças sociais e económicas, tanto no passado como na atualidade; Relaciona o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV; Compreende o papel das instituições monásticas e das cortes régias esenhoriais na produção e disseminação da cultura; Identifica manifestações de cultura popular; Estabelece paralelismos entre a cultura popular do período e a da atualidade; Identifica e reconhece os estilos românico e gótico, destacando especificidades regionais; Identifica causas da crise económica do século XIV em Portugal, integrando-a no clima de recessão europeia; Reconhece nas guerras fernandinas uma das causas do agravamento da crise</p>	<p>Relatórios de</p> <p>Visitas de</p> <p>Estudo / saídas</p> <p>de campo</p> <p>Testes Debate</p> <p>/Fórun Ou outros</p>	
--	---	--	--

		<p>em Portugal, enquadrando-as no contexto da Guerra dos Cem Anos; Integra a revolução de 1383-1385 no contexto de crise, realçando os seus aspetos políticos;</p> <p>Reconhece a importância das crises para a evolução histórica, ressaltando a importância das ruturas;</p> <p>Compreende as lutas com Castela no contexto do reforço e consolidação da independência de Portugal;</p> <p>Colabora entre pares.</p> <p>Regula o seu processo de aprendizagem.</p> <p>Revela autonomia.</p>		
		<p>O aluno:</p> <p>Mobilizar os conceitos: modo de vida recolector; modo de vida produtor; nomadismo; sedentarização; Paleolítico; Neolítico; arte rupestre; ritos mágicos; milénio; fonte histórica; Arqueologia; periodização. núcleo urbano; acumulação de excedentes; sociedade estratificada; poder sacralizado; politeísmo; monoteísmo; escravatura; escrita figurativa; escrita alfabética. cristianismo; Antigo Testamento; Novo Testamento; continuidade; mudança, Idade Média; bárbaros; economia de subsistência; reino; monarquia; Igreja Católica; ordem religiosa; rutura, islamismo; islão; muçulmano; Corão, cristão; católico; judeu; muçulmano, domínio senhorial; feudo; clero; nobreza; povo; servo; vassalo; condado; independência política; senhorio; concelho; foral; mercado; feira; comércio marítimo; burguês; Cortes, universidade; cultura popular; românico; gótico, crise económica; quebra demográfica; peste; revolução. Apresenta um discurso organizado e claro.</p> <p>Utiliza de forma apropriada a língua portuguesa, no discurso escrito/multimédia e oral.</p> <p>Regula o seu processo de aprendizagem.</p> <p>Revela autonomia.</p>		
Comunicação	15%			<p>Crítico/analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J) Criativo (A, C, D, J)</p>

Departamento: CSH	Grupo disciplinar: 400	Disciplina: História	8º ano
-------------------	------------------------	----------------------	--------

Domínio	Ponderação	Conhecimentos, capacidades e atitudes	recolha de informação	Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
Seleção, tratamento e organização da informação	20%	<p>O aluno:</p> <p>Pesquisa informação (de índole e suporte diversos) relevante sobre os assuntos em estudo.</p> <p>Seleciona informação relevante, explícita e implícita, sobre os assuntos em estudo.</p> <p>Trata criticamente diferentes tipos de informação interpretando fontes.</p> <p>Diferencia tipologias de fontes históricas, reconhecendo que o conhecimento histórico se constrói com a informação fornecida por essas fontes;</p> <p>Interpreta criticamente informação histórica diversa: escrita, gráfica, cronológica, cartográficos, iconográfica e multimédia.</p> <p>Revela autonomia</p> <p>Regula o processo de aprendizagem</p>	<p>Fichas</p> <p>Trabalhos</p>	<p>Crítico/analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)</p>
Compreensão histórica (Temporalidade, Espacialidade, Contextualização e aplicação de conhecimentos)	65%	<p>O aluno:</p> <p>Localiza /situa acontecimentos, factos e fenómenos no tempo, recorrendo a diferentes formas de representação temporal/cronológica</p> <p>Localiza /situa acontecimentos, factos e fenómenos no espaço, recorrendo a diferentes formas de representação espacial.</p> <p>Estabelece relações passado – presente.</p> <p>Refere as principais condições e motivações da expansão portuguesa; Demonstra a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;</p> <p>Reconhece rumos e etapas principais da expansão henriquina;</p> <p>Relaciona a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais;</p> <p>Identifica as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul;</p> <p>Caracteriza sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus;</p> <p>Distingue formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando</p>	<p>(individuais/pares/grupo)</p> <p>Relatórios de</p>	<p>Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Crítico/analítico (A, B, C, D, G)</p>

		<p>as especificidades de cada uma dessas regiões; Reconhece a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão; Identifica as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; Compreende que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais; Relaciona a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenas; Compreende o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; Compreende a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino; Compreende em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa; Conhece alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo; Reconhece que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica; Identifica fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra); Conclui que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados; Compreende que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas; Relaciona o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas; Diferencia os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial; Refere elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino; Caracteriza a arte e a mentalidade barrocas; Conclui que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico; Enquadra as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes; Destaca a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; Compreende a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal</p>	<p>aula</p> <p>Questões de</p> <p>aula</p> <p>Apresentações</p> <p>orais</p> <p>Relatórios de</p> <p>Visitas de</p> <p>Estudo / saídas</p>	<p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)</p>
--	--	--	--	---

	<p>no contexto do pensamento iluminista; Sublinha a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas; Analisa as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção; Compreende as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA); Destaca no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei; Compreende a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português; Interpreta a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista; Contextualiza a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português; Reconhece que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil; Identifica as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia; Seleciona as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção; Relaciona as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista; Relaciona o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico; Analisa a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização; 30 3º Relaciona a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX; Integra a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período. Justifica o aparecimento e desenvolvimento do operariado português Colabora entre pares. Regula o seu processo de aprendizagem.</p>	<p>de campo</p> <p>TestesDebate</p> <p>/Fórun Ou</p> <p>outros</p>	
--	---	--	--

		Revela autonomia.		
Comunicação	15%	<p>O aluno:</p> <p>Mobilizar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; Mare clausum; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização, Humanismo; Renascimento; Mecenato; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma, Mare Liberum; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração, Antigo Regime; Sociedade de Ordens, Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura, Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos, Revolução agrícola; Enclosure; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura; Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República; Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo;</p> <p>Romantismo; Realismo; Impressionismo; Regeneração.</p> <p>Apresenta um discurso organizado e claro.</p> <p>Utiliza de forma apropriada a língua portuguesa, no discurso escrito/multimédia e oral.</p> <p>Regula o seu processo de aprendizagem.</p> <p>Revela autonomia.</p>		<p>Crítico/analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>

Departamento: CSH	Grupo disciplinar: 400	Disciplina: História	9º ano
--------------------------	-------------------------------	-----------------------------	---------------

Domínio	Ponderação	Conhecimentos, capacidades e atitudes	Processos de recolha de informação	Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
Seleção, tratamento e organização da informação	20%	<p>O aluno:</p> <p>Pesquisa informação (de índole e suporte diversos) relevante sobre os assuntos em estudo.</p> <p>Seleciona informação relevante, explícita e implícita, sobre os assuntos em estudo.</p> <p>Diferencia tipologias de fontes históricas, reconhecendo que o conhecimento histórico se constrói com a informação fornecida por essas fontes;</p> <p>Trata criticamente diferentes tipos de informação interpretando fontes.</p> <p>Interpreta criticamente informação histórica diversa: escrita, gráfica, cronológica, cartográficos, iconográfica e multimédia.</p> <p>Revela autonomia</p> <p>Regula o processo de aprendizagem</p>	<p>Fichas</p> <p>Trabalhos</p> <p>(individuais/par</p> <p>es /grupo)</p> <p>Relatórios de</p>	<p>Crítico/analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)</p>
Compreensão histórica (Temporalidade, Espacialidade, Contextualização e aplicação de conhecimentos)	65%	<p>O aluno:</p> <p>Localiza /situa acontecimentos, factos e fenómenos no tempo, recorrendo a diferentes formas de representação temporal/cronológica</p> <p>Localiza /situa acontecimentos, factos e fenómenos no espaço, recorrendo a diferentes formas de representação espacial.</p> <p>Relaciona o ultimato inglês com o processo de expansão colonial europeu;</p> <p>Interpreta o primeiro conflito mundial à luz da rivalidade económica e do exacerbar dos nacionalismos;</p> <p>Analisa as alterações políticas, sociais, económicas e geoestratégicas decorrentes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial;</p>		<p>Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)</p>

tos)	<p>Compreende que o modelo ideológico socialista, saído da revolução de outubro de 1917, resultou de antagonismos sociais e políticos; Distingue processos históricos daí resultantes;</p> <p>Conhece os aspetos fundamentais da doutrina republicana;</p> <p>Compreende a conjuntura económica, social e política que esteve na origem da implantação da I República;</p> <p>Identifica as principais medidas governativas da I República;</p> <p>Demonstra que a participação de Portugal na I Guerra Mundial se relacionou com a questão colonial e com a necessidade de reconhecimento do regime republicano;</p> <p>Avalia as consequências políticas, económicas e financeiras da participação de Portugal na I Guerra Mundial;</p> <p>Compreende que a instabilidade política e as dificuldades económicas e sociais concorreram para intervenção militar em 28 de maio de 1926;</p> <p>Relaciona a I Guerra Mundial com a aceleração das transformações operadas nos comportamentos, na cultura, nas ciências, nas artes e na literatura;</p> <p>Relaciona a ascensão ao poder de partidos totalitários com as dificuldades económicas e sociais e com o receio da expansão do socialismo, realçando o papel da propaganda;</p> <p>Descreve as principais características dos regimes totalitários;</p> <p>Explica o processo de implementação do Estado Novo em Portugal, destacando o papel de Salazar;</p> <p>Compara o Estado Novo com os principais regimes ditatoriais, estabelecendo semelhanças e diferenças;</p> <p>Identifica consequências da aplicação do modelo económico estalinista;</p> <p>Identifica formas democráticas de resposta à crise;</p> <p>Problematiza a guerra civil espanhola, inserindo-a no contexto ideológico da época;</p> <p>Relaciona a II Guerra Mundial com o expansionismo das</p>	<p>aula</p> <p>Questões de</p> <p>aula</p> <p>Apresentações</p> <p>orais</p> <p>Relatórios de</p> <p>Visitas de</p> <p>Estudo / saídas</p>	<p>Crítico/analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)</p>
------	--	--	--

	<p>ditaduras, caracterizando sumariamente as principais etapas do conflito;</p> <p>Indica as principais alterações ocorridas no mapa político mundial do após II Guerra;</p> <p>Analisa o papel da ONU;</p> <p>Relaciona a afirmação dos EUA, enquanto potência hegemónica, com o auxílio económico prestado à Europa no após II Guerra e com o receio do avanço da influência comunista;</p> <p>Compreende a Guerra Fria como resultado das tendências hegemónicas dos EUA e da URSS, dando origem à formação de blocos militares e a confrontos;</p> <p>Destaca a luta de emancipação dos povos colonizados, nomeadamente o pioneirismo dos povos asiáticos, e o caso indiano, enquanto paradigma da não-violência;</p> <p>Explica o desenvolvimento económico e tecnológico dos EUA e a sua hegemonia no mundo capitalista;</p> <p>Analisa as transformações sociais e culturais verificadas na sociedade ocidental;</p> <p>Integra a formação da CEE no período do após II Guerra;</p> <p>Relaciona a manutenção do regime autoritário em Portugal com a Guerra Fria;</p> <p>Distingue períodos de estagnação e de desenvolvimento económico da II Guerra até 1974 (atraso do mundo rural e movimento migratório, medidas de fomento industrial e abertura a capitais estrangeiros);</p> <p>Explica a oposição interna ao regime;</p> <p>Analisa a guerra colonial do ponto de vista dos custos humanos e económicos, quer para Portugal quer para os territórios coloniais, relacionando-a com a recusa em descolonizar;</p> <p>Contextualiza a mudança de regime que ocorreu em 25 Abril de 1974 com a crescente oposição popular à guerra colonial e à falta de liberdade individual e coletiva;</p>	<p>de campo</p> <p>TestesDebate</p> <p>/Fórun Ou</p> <p>outros</p>	
--	---	--	--

		<p>Realça a importância do 25 de Novembro para a estabilização do processo democrático;</p> <p>Analisa o processo de descolonização;</p> <p>Compreende a complexidade do processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas;</p> <p>Compreende a importância da entrada de Portugal na CEE para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país;</p> <p>Compreende as alterações ocorridas no mundo após a queda do muro de Berlim e o desmoronamento da URSS;</p> <p>Analisa a dependência económica dos países em vias de desenvolvimento; Indicar as principais potências emergentes, (ex.: o caso chinês);</p> <p>Caracteriza as relações de cooperação com os espaços lusófonos;</p> <p>Analisa as dimensões da globalização (ex.: tecnologias de informação, comunicação e transportes, migrações);</p> <p>Estabelece relações passado – presente.</p> <p>Colabora entre pares.</p> <p>Regula o seu processo de aprendizagem.</p> <p>Revela autonomia.</p>		
<p>Comunicação</p> <p>o</p>	<p>15%</p>	<p>O aluno:</p> <p>Mobilizar os conceitos: Imperialismo; Nacionalismo; Colonialismo; Racismo; Ultimato; Paz precária; Fordismo; Taylorismo; Estandardização; Monopólio; Inflação; Soviete; Nacionalização; Ditadura do proletariado; Republicanismo; Ditadura; Partido político; Feminismo; Cultura de massas; Mass Media; Ciências Sociais; Futurismo; Abstracionismo; Modernismo; Fascismo; Corporativismo; Nazismo; Totalitarismo; Antissemitismo; Estado Novo; Economia planificada; Coletivização; Culto da personalidade; Frente Popular; New Deal; Genocídio; Resistência; Holocausto; Guerra Fria; Movimentos de libertação; Descolonização;</p>		<p>Crítico/analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>

		<p>Neocolonialismo; Terceiro Mundo, Multinacional; Sociedade de consumo; Sociedade de abundância; Segregação racial; Democracia Popular; Maoísmo; Processo revolucionário; Poder autárquico; Descentralização; Qualidade de vida; Multiculturalismo/Interculturalismo, Cidadania. Apresenta um discurso organizado e claro. Utiliza de forma apropriada a língua portuguesa, no discurso escrito/multimédia e oral. Regula o seu processo de aprendizagem. Revela autonomia.</p>		
--	--	--	--	--

Departamento: CSH	Grupo disciplinar: 400	Disciplina: História A	Ensino Secundário- 10º ano
--------------------------	-------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------

Domínio	Ponderação	Conhecimentos, capacidades e atitudes	Processos de recolha de informação	Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
Interpretação de fontes históricas diversas para a construção da evidência histórica	20%	<p>O aluno:</p> <p>Pesquisa informação (de índole e suporte diversos) relevante sobre os assuntos em estudo.</p> <p>Seleciona informação relevante, explícita e implícita, sobre os assuntos em estudo.</p> <p>Trata criticamente diferentes tipos de informação interpretando e cruzando fontes.</p> <p>Interpreta criticamente informação histórica diversa: escrita, gráfica, cronológica, cartográfica, iconográfica e multimédia.</p> <p>Revela autonomia</p> <p>Regula o processo de aprendizagem</p>	<p>Fichas</p> <p>Trabalhos</p> <p>(individuais</p> <p>/pares</p> <p>/grupo)</p>	<p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p>
Compreensão contextualizada das realidades históricas (Temporalidade, Espacialidade, Contextualização e aplicação)	65%	<p>O aluno:</p> <p>Localiza /situa acontecimentos, factos e fenómenos no tempo, recorrendo a diferentes formas de representação temporal/cronológica</p> <p>Localiza /situa acontecimentos, factos e fenómenos no espaço, recorrendo a diferentes formas de representação espacial.</p> <p>Estabelece relações passado – presente.</p> <p>Distingue ritmos e tempos de evolução em contextos históricos nacionais e internacionais/transnacionais.</p> <p>Caracteriza fases, épocas ou períodos históricos tratados, nas suas diferentes dimensões (social, política, económica, cultural)</p> <p>Analisa, criticamente e metodologicamente, documentos de época e historiográficos, identificando opiniões e interpretações.</p> <p>Aplica conhecimentos, sintetizando, sob forma escrita oral ou multimédia, as principais condições, motivações, alterações/ruturas e consequências de fenómenos históricos.</p>	<p>Relatórios</p> <p>de aula</p> <p>Questões</p> <p>de aula</p> <p>Apresentações orais</p>	<p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Conhecedor/sabedor/culto/ informado (A, B, G, I, J)</p>

<p>de conhecimen tos)</p>		<p>Demonstra que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática.</p> <p>Justifica a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração;</p> <p>Distingue formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais;</p> <p>Analisa a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura;</p> <p>Distingue os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica;</p> <p>Reconhece o cristianismo como matriz identitária europeia;</p> <p>Analisa a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional;</p> <p>Compreende que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava;</p> <p>Contextualiza a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia;</p> <p>Demonstra a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais;</p> <p>Enquadra os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial;</p> <p>Interpreta a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país;</p> <p>Reconhece o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista;</p> <p>Demonstra que o império português foi o primeiro poder global</p>	<p>Relatórios</p> <p>de Visitas</p> <p>de Estudo /</p> <p>saídas de</p> <p>campo</p> <p>Testes</p> <p>Debates</p>	
-----------------------------------	--	--	---	--

		<p>naval;</p> <p>Reconhece que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna;</p> <p>Demonstra que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global;</p> <p>Reconhece que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas;</p> <p>Identifica na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval;</p> <p>Reconhece a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura;</p> <p>Analisa a expressão naturalista na pintura e na escultura;</p> <p>Problematiza a produção artística em Portugal: do gótico manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas;</p> <p>Desenvolve a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista;</p> <p>Interpreta a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta àquela;</p> <p>Caracteriza as principais igrejas reformadas;</p> <p>Avalia o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa;</p> <p>Revela consciência intercultural.</p> <p>Colabora entre pares.</p> <p>Regula o seu processo de aprendizagem.</p> <p>Revela autonomia.</p>		
--	--	---	--	--

<p>Comunicação em História: narrativa histórica</p>	<p>15%</p>	<p>O aluno:</p> <p>Aplica terminologia específica e conceitos da disciplina: urbe; império; cidadão; direito; urbanismo; romanização; civilização; época clássica.; concelho; senhorio; vassalidade; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval; navegação astronómica; cartografia; experiencialismo; globalização; Renascimento; humanista; antropocentrismo; classicismo; naturalismo; perspectiva; Manuelino; Reforma; contrarreforma; heresia; dogma; sacramento; inquisição; época moderna; identidade.</p> <p>Utiliza de forma apropriada a língua, no discurso escrito/multimédia e oral.</p> <p>Regula o seu processo de aprendizagem.</p> <p>Revela autonomia.</p>		<p>Criativo (A, C, D, J) Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J) Crítico/analítico (A, B, C, D, G)</p>
--	------------	--	--	--

Departamento: CSH	Grupo disciplinar: 400	Disciplina: História A	Ensino Secundário- 11º ano
--------------------------	-------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------

Domínio	Ponderação	Conhecimentos, capacidades e atitudes	Processos de recolha de informação	Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
Interpretação de fontes históricas diversas para a construção da evidência histórica	20%	<p>O aluno:</p> <p>Pesquisa informação (de índole e suporte diversos) relevante sobre os assuntos em estudo.</p> <p>Seleciona informação relevante, explícita e implícita, sobre os assuntos em estudo.</p> <p>Trata criticamente diferentes tipos de informação interpretando e cruzando fontes.</p> <p>Interpreta criticamente informação histórica diversa: escrita, gráfica, cronológica, cartográfica, iconográfica e multimédia.</p> <p>Revela autonomia</p> <p>Regula o processo de aprendizagem</p>	<p>Fichas</p> <p>Trabalhos</p> <p>(individuais</p> <p>/pares</p> <p>/grupo)</p>	<p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p>
Compreensão contextualizada das realidades históricas (Temporalidade, Espacialidade, Contextualização e aplicação de conhecimentos)	65 %	<p>O aluno:</p> <p>Localiza /situa acontecimentos, factos e fenómenos no tempo, recorrendo a diferentes formas de representação temporal/cronológica</p> <p>Localiza /situa acontecimentos, factos e fenómenos no espaço, recorrendo a diferentes formas de representação espacial.</p> <p>Estabelece relações passado – presente.</p> <p>Distingue ritmos e tempos de evolução em contextos históricos nacionais e internacionais/transnacionais.</p> <p>Caracteriza fases, épocas ou períodos históricos tratados, nas suas diferentes dimensões (social, política, económica, cultural)</p> <p>Analisa, criticamente e metodologicamente, documentos de época e historiográficos, identificando opiniões e interpretações.</p> <p>Aplica conhecimentos, sintetizando, sob forma escrita oral ou multimédia, as principais condições, motivações, alterações/ruturas e</p>	<p>Relatórios</p> <p>de aula</p> <p>Questões</p> <p>de aula</p> <p>Apresentações orais</p>	<p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Conhecedor/sabedor/culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p>

	<p>consequências de fenómenos históricos.</p> <p>Compreende os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu;</p> <p>Demonstra a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores;</p> <p>Analisa as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII;</p> <p>Compreende a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke;</p> <p>Relaciona o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais;</p> <p>Enquadra o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas;</p> <p>Interpreta as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico;</p> <p>Enquadra a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII;</p> <p>Valoriza o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia.</p> <p>Reconhece na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas;</p> <p>Analisa o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso- brasileiro;</p> <p>Problematiza a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834);</p> <p>Interpreta os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826;</p> <p>Reconhece a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e</p>	<p>Relatórios</p> <p>de Visitas</p> <p>de Estudo</p> <p>/ saídas</p> <p>de campo</p> <p>Testes</p> <p>Debates</p>	
--	--	---	--

	<p>socioeconómico (1834-1851);</p> <p>Problematiza a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais;</p> <p>Compreende que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica;</p> <p>Analisa alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa;</p> <p>Problematiza a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal;</p> <p>Avalia o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos;</p> <p>Interpreta os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência;</p> <p>Caracteriza as crises do capitalismo liberal;</p> <p>Compreende que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal;</p> <p>Relaciona as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias;</p> <p>Compara valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime;</p> <p>Interpreta os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade;</p> <p>Integra o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos;</p> <p>Analisa a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico;</p> <p>Analisa a dicotomia depressão/expressão Entre 1880 e 1914; a crise</p>		
--	---	--	--

		<p>financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX; Identifica os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano; Caracteriza o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX; Revela consciência intercultural. Colabora entre pares. Regula o seu processo de aprendizagem. Revela autonomia.</p>		
<p>Comunicação em História: narrativa histórica</p>	<p>15%</p>	<p>O aluno: Aplica terminologia específica e conceitos da disciplina: Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social; parlamento; capitalismo comercial; protecionismo; mercantilismo; balança comercial; exclusivo colonial; companhia monopolista; comércio triangular; tráfico negreiro; manufatura; bolsa de valores; mercado nacional; revolução industrial; iluminismo; soberania popular; divisão de poderes; carta constitucional; vintismo; cartismo; setembrismo; cabralismo; revolução liberal; constituição; sistema representativo; soberania nacional; estado laico; sufrágio censitário, liberalismo económico; época contemporânea; capitalismo industrial; livre-cambismo; crise cíclica; explosão demográfica; sociedade de classes; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; sindicalismo; sufrágio universal; demoliberalismo; imperialismo, colonialismo; nacionalismo; Regeneração; positivismo; impressionismo; realismo; Arte Nova. Utiliza de forma apropriada a língua, no discurso escrito/multimédia e oral. Regula o seu processo de aprendizagem. Revela autonomia.</p>		<p>Criativo (A, C, D, J) Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J) Crítico/analítico (A, B, C, D, G)</p>

Departamento: CSH	Grupo disciplinar: 400	Disciplina: História A	Ensino Secundário- 12º ano
--------------------------	-------------------------------	-------------------------------	-----------------------------------

Domínio	Ponderação	Conhecimentos, capacidades e atitudes	Processos de recolha de informação	Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
Interpretação de fontes históricas diversas para a construção da evidência histórica	20%	<p>O aluno:</p> <p>Pesquisa informação (de índole e suporte diversos) relevante sobre os assuntos em estudo.</p> <p>Seleciona informação relevante, explícita e implícita, sobre os assuntos em estudo.</p> <p>Trata criticamente diferentes tipos de informação interpretando e cruzando fontes.</p> <p>Analisa, criticamente e metodologicamente, documentos de época e historiográficos, identificando opiniões e interpretações.</p> <p>Interpreta criticamente informação histórica diversa: escrita, gráfica, cronológica, cartográfica, iconográfica e multimédia.</p> <p>Revela autonomia</p> <p>Regula o processo de aprendizagem</p>	<p>Fichas</p> <p>Trabalhos (individuais / pares / grupo)</p>	<p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónimo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p>
Compreensão contextualizada das realidades históricas (Temporalidade, Espacialidade, Contextualização e aplicação de conhecimentos)	65%	<p>O aluno:</p> <p>Localiza /situa acontecimentos, factos e fenómenos no tempo, recorrendo a diferentes formas de representação temporal/cronológica</p> <p>Localiza /situa acontecimentos, factos e fenómenos no espaço, recorrendo a diferentes formas de representação espacial.</p> <p>Estabelece relações passado – presente.</p> <p>Distingue ritmos e tempos de evolução em contextos históricos nacionais e internacionais/transnacionais.</p> <p>Caracteriza fases, épocas ou períodos históricos tratados, nas suas diferentes dimensões (social, política, económica, cultural)</p> <p>Aplica conhecimentos, sintetizando, sob forma escrita oral ou</p>	<p>Relatórios de aula</p> <p>Questões de aula</p> <p>Apresent</p>	<p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Conhecedor/sabedor/culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/</p>

os)		<p>multimédia, as principais condições, motivações alterações/ruturas e consequências de fenómenos históricos.</p> <p>Compreende as mudanças geopolíticas resultantes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial;</p> <p>Analisa a construção do modelo ideológico socialista partindo dos antagonismos sociais e políticos que levaram à revolução de outubro de 1917;</p> <p>Relaciona a mudança que se operou na mentalidade da sociedade burguesa de início do século XX com a I Guerra Mundial, com a evolução técnica e com o corte com os cânones clássicos da arte europeia;</p> <p>Identifica os condicionalismos que conduziram à falência da 1a República e à implantação de um regime autoritário;</p> <p>Contextualiza as tendências culturais existentes no Portugal do pós I Guerra – naturalismo versus vanguardas.</p> <p>Interpreta a expansão de novas ideologias e o intervencionismo dos Estados democráticos à luz das crises do capitalismo liberal nomeadamente da crise de 1929;</p> <p>Caracteriza os regimes fascista, nazi e estalinista, distinguindo os seus particularismos e realçando o papel exercido pela propaganda em todos eles;</p> <p>Analisa as perseguições efetuadas a judeus, ciganos, eslavos, homossexuais, opositores políticos e outros grupos, no quadro do totalitarismo nazi, caracterizado pela tentativa de um completo controlo racial, político, social e cultural dos indivíduos;</p> <p>Explica o triunfo das forças conservadoras e a aproximação do regime português ao modelo fascista italiano;</p> <p>Compreende que as políticas económicas obedeceram a imperativos ideológico-políticos como a estabilidade financeira, a defesa da ruralidade, as obras públicas, o condicionamento industrial, a corporativização dos sindicatos;</p> <p>Carateriza a política cultural do regime;</p>	<p>ações</p> <p>orais</p> <p>Relatórios</p> <p>de Visitas</p> <p>de Estudo</p> <p>/ saídas</p> <p>de campo</p> <p>Testes</p> <p>Debates</p>	<p>informado/autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p>
-----	--	--	---	--

	<p>Reconhece que o Estado Novo foi um regime autoritário que adotou mecanismos repressivos das liberdades individuais e coletivas.</p> <p>Compreende que a partir de 1942/43, com a derrota eminente do eixo nazi-fascista, se evidencia uma nova realidade geopolítica, opondo o mundo comunista ao mundo capitalista;</p> <p>Reconhece que a realidade do pós II Guerra Mundial foi a de um mundo bipolar, marcado pelo confronto entre duas superpotências com ideologias e modelos políticos antagónicos;</p> <p>Compreende a eclosão dos primeiros movimentos independentistas;</p> <p>Caracteriza as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais no após II Guerra, nomeadamente o desenvolvimento da sociedade de consumo e a afirmação do estado-providência;</p> <p>Compara o modelo económico capitalista com o modelo de direção central soviético;</p> <p>Descreve a escalada armamentista e o início da corrida espacial à luz da Guerra Fria</p> <p>Relaciona a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do após-guerra com a Guerra Fria;</p> <p>Compreende que a realidade portuguesa do após guerra a 1974 foi marcada pelo imobilismo político e pelo crescimento económico;</p> <p>Interpreta o surto industrial e urbano, a estagnação do mundo rural e os consequentes movimentos migratórios;</p> <p>Descreve as diversas correntes oposicionistas ao Estado Novo, destacando os acontecimentos de 1958;</p> <p>Interpreta o fomento económico das colónias à luz da retórica imperial e do progressivo isolamento internacional;</p> <p>Analisa as fragilidades do marcelismo, nomeadamente o inconsequente reformismo político e o desgaste que a Guerra Colonial provocou no regime, interna e externamente</p> <p>Compreende que a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, na demografia e nos comportamentos, constituiu-se como fator fundamental para a desagregação do</p>		
--	---	--	--

	<p>regime;</p> <p>Descreve a eclosão da revolução de 25 de abril de 1974, o papel exercido pelo MFA e o processo de desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo;</p> <p>Problematiza o processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas, o processo de descolonização, a política económica anti-monopolista e a intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro;</p> <p>Avalia o papel da revisão constitucional de 1982 e da entrada de Portugal nas Comunidades Europeias para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país;</p> <p>Avalia o sucesso da Revolução de 74 e do conseqüente processo de democratização do país.</p> <p>Analisa o impacto que a desagregação do bloco soviético e da ideologia que lhe estava associada teve na evolução geopolítica internacional e na evolução política, económica e social dos países que integravam esse bloco;</p> <p>Compreende que a Guerra Fria e o seu desfecho tiveram um papel primordial na persistência de tensões pluriétnicas, nacionalistas e religiosas;</p> <p>Justifica a hegemonia dos EUA com base na prosperidade económica, na supremacia militar e no dinamismo científico e tecnológico;</p> <p>Analisa o desenvolvimento de uma cidadania europeia no quadro de aprofundamento da UE, realçando a importância desta no sistema mundial;</p> <p>Demonstra que a modernização e abertura da China à economia de mercado resultou de um processo que incluiu a integração de Hong Kong e de Macau;</p> <p>Analisa elementos definidores do tempo presente: massificação; cultura urbana; hegemonia do mundo virtual; ideologia dos direitos humanos; respeito pelos direitos dos animais; consciência ecológica; globalização: economia, migrações, segurança e ambiente.</p>		
--	---	--	--

		<p>Avalia o impacto da integração europeia para Portugal a nível interno e externo, país, nomeadamente no crescente protagonismo que o país tem obtido em instituições internacionais;</p> <p>Analisa as relações estabelecidas entre Portugal, os países lusófonos e a área ibero-americana desde a revolução de 25 de abril de 1974.</p> <p>Revela consciência intercultural.</p> <p>Colabora entre pares.</p> <p>Regula o seu processo de aprendizagem.</p> <p>Revela autonomia.</p>		
<p>Comunicação em História: narrativa histórica</p>	<p>15%</p>	<p>O aluno:</p> <p>Aplica terminologia específica e conceitos da disciplina: comunismo; marxismo- leninismo; ditadura do proletariado; feminismo; modernismo; vanguarda cultural; craque bolsista; deflação; inflação; totalitarismo; fascismo; nazismo; antissemitismo; holocausto; genocídio; corporativismo; autoritarismo; Guerra-Fria; descolonização; sociedade de consumo; estado- providência; democracia popular; neocolonialismo; oposição democrática; poder popular; nacionalização; reforma agrária; democratização; geopolítica; Perestroika; multiculturalidade; interculturalidade; ambientalismo; globalização; neoliberalismo; cidadania digital; PALOP.</p> <p>Utiliza de forma apropriada a língua, no discurso escrito/multimédia e oral.</p> <p>Regula o seu processo de aprendizagem.</p> <p>Revela autonomia.</p>		<p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Crítico/analítico (A, B, C, D, G)</p>

Departamento: CSH	Grupo disciplinar: 400	Disciplina: Área de Integração	Ensino Profissional- 1º ano
--------------------------	-------------------------------	---------------------------------------	------------------------------------

Domínio	Ponderação	Conhecimentos, capacidades e atitudes	Processos de recolha de informação	Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
Seleção, tratamento e organização da informação	25%	<p>O aluno deve:</p> <p>Selecionar e organizar a informação tendo em conta regras previamente definidas,</p> <p>Ser rigoroso na atualidade, credibilidade, organização e sistematização da informação recolhida de acordo com um plano, aplicação e explicação de conceitos e/ou ideias-chave</p> <p>Utilizar de modo adequado e crítico as fontes para a produção e aprofundamento do conhecimento, consolidação e utilização de referentes de tempo e unidades de tempo, utilização de conceitos, compreensão da existência de continuidades e ruturas e mobilização do saber para a cidadania.</p>	<p>Fichas</p> <p>Trabalhos (individuais /pares /grupo)</p> <p>Relatórios</p>	<p>Linguagens e textos (A)</p> <p>Informação e comunicação (B)</p> <p>Pensamento crítico e pensamento criativo (D)</p>
Compreensão (Temporalidade, Espacialidade, Contextualização e	60%	<p>Explorar a noção de personalidade no cruzamento entre o hereditário (biológico) e o adquirido (cultural).</p> <p>Relacionar a integração social dos indivíduos com os processos de socialização realizados através de agentes sociais como a família, a escola, os pares e os meios de comunicação social.</p> <p>Refletir sobre o papel dos padrões de cultura e da aculturação como indutores de comportamentos grupais. Inferir de que forma a opinião do outro condiciona e controla os comportamentos individuais.</p> <p>Explicar a comunicação como um processo não linear que envolve emissor, recetor, código e mensagem, permitindo um sistema circular de ações e reações, estímulos e respostas. Inferir que as regras sociais condicionam as formas de comunicação, de acordo com o meio envolvente em que se inscrevem. Interagir tendo em conta a dimensão argumentativa (tese, argumento, orador e auditório) e persuasora do ato comunicativo.</p> <p>Caracterizar a região em que se insere a escola quanto aos aspetos naturais (clima, hipsometria, hidrografia, fauna e flora) e humanos</p>	<p>de aula</p> <p>Questões de aula</p> <p>Apresentações orais</p> <p>Relatórios de Visitas de Estudo /</p>	<p>Raciocínio e resolução de problemas (C)</p> <p>Saber científico, técnico e tecnológico (I)</p> <p>Linguagens e textos (A)</p> <p>Informação e comunicação (B)</p> <p>Pensamento crítico e pensamento criativo (D)</p>

<p>aplicação de conhecimentos)</p>		<p>(património cultural, população e atividades económicas), a partir da elaboração e interpretação de mapas (analógicos e/ou digitais) e de gráficos.</p> <p>Associar aspetos da paisagem à identidade local, inventariando exemplos do património local, costumes e tradições que representem elementos identitários da região em que a escola se insere.</p> <p>Caracterizar a multifuncionalidade da paisagem da região em que a escola se insere, partindo de estudos de caso.</p> <p>Reconhecer a necessidade de implementar estratégias que visem a valorização da região, inventariando os recursos endógenos e promovendo práticas sustentáveis que conduzam à tomada de consciência da importância de conciliar o moderno e o tradicional no sentido do desenvolvimento regional.</p> <p>Analisar efeitos das novas tecnologias na natureza e conteúdo do trabalho, nomeadamente ao nível das formas de emprego.</p> <p>Reconhecer a importância da formação ao longo da vida e da formação para a sociedade da informação.</p> <p>Relacionar os diferentes tipos de desemprego com a falta de qualificação dos trabalhadores, reconhecendo a importância do capital humano no desenvolvimento do país.</p> <p>Conhecer algumas determinantes do funcionamento do mercado de trabalho setorial/local, em especial relativamente a parâmetros inovadores.</p> <p>Analisar os elementos fundamentais para ser empreendedor.</p> <p>Reconhecer a importância, na atualidade, do empreendedorismo social enquanto resposta a desafios sociais.</p> <p>Apresentar os problemas ambientais que se colocam à escala global, identificando os custos ecológicos do crescimento económico moderno. Identificar os problemas de desenvolvimento que se colocam à escala global, apresentando casos concretos de assimetrias demográficas reportados em fontes diversas.</p> <p>Debater os padrões culturais (em particular os de consumo) e os estilos de vida como fontes de degradação ambiental, no atual contexto de globalização, a partir de gráficos e/ou quadros com informação estatística.</p> <p>Avaliar soluções para os problemas ambientais como externalidades positivas do processo de desenvolvimento, recolhendo e</p>	<p>saídas de campo</p> <p>Testes</p> <p>Debate</p> <p>/Fóruns</p> <p>Portefólio</p>	
------------------------------------	--	--	---	--

		<p>selecionando informação estatística e apresentando conclusões de práticas ajustadas à causa ecológica.</p> <p>Equacionar formas de intervenção do Estado e/ou de organizações internacionais na resolução dos problemas ambientais e de desenvolvimento, reconhecendo a necessidade de articular justiça social, economia, liberdade e sustentabilidade, a fim de se respeitar o direito ao desenvolvimento humano sustentável e solidário.</p> <p>Aplicar a noção de valor na compreensão das diferentes opções individuais e sociais.</p> <p>Assumir posições fundamentadas, a partir da discussão sobre a natureza dos valores (objetividade e subjetividade), em discussões onde se confronte a existência de cartas universais de direitos face à existência de sociedades culturalmente diversas.</p> <p>Utilizar princípios éticos (princípio deontológico e princípio utilitarista) para justificar uma ação a partir de um critério ético. Agir enquanto cidadão, tendo compreensão do papel do Estado e da lei.</p>		
Comunicação	15%	<p>O aluno deve:</p> <p>Apresentar ideias pertinentes para a discussão, ouvir e tomar em consideração a palavra do outro, contribuir de modo útil para a construção da comunidade de aprendizagem,</p> <p>Ser criativo,</p> <p>Mobilizar argumentos, garantir a pertinência dos contra-argumentos, clareza e sequência lógica das ideias,</p> <p>Apresentar um discurso coerente e gramaticalmente correto</p> <p>Relacionar conceitos, usar com propriedade e rigor conceitos na interpretação da realidade</p> <p>Identificar as tarefas necessárias à realização do trabalho, negociar a sua distribuição, tendo em conta a obtenção de um produto final comum</p> <p>utilizar múltiplas formas de comunicação multimodal para conhecer e Refletir ou para expressar conhecimento sobre a realidade</p> <p>Adequar comportamentos de acordo com os critérios de avaliação e o feedback dos pares e professores, manifestando evolução positiva na realização de atividades similares</p>		<p>Linguagens e textos (A)</p> <p>Informação e comunicação (B)</p> <p>Sensibilidade estética e artística (H)</p> <p>Pensamento crítico e pensamento criativo (D)</p>

		Mobilizar o corpo e adequar a linguagem oral à tarefa proposta, mediante critérios definidos e com diferentes graus de complexidade, Desenvolver competências interpessoais facilitadoras da integração social Desenvolver práticas de escuta ativa, e gestão do tempo		
--	--	--	--	--

Departamento: CSH	Grupo disciplinar: 400	Disciplina: Área de Integração	Ensino Profissional- 2º ano
-------------------	------------------------	--------------------------------	-----------------------------

Domínio	Ponderação	Conhecimentos, capacidades e atitudes	Processos de recolha de informação	Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
Seleção, tratamento e organização da informação	25%	<p>O aluno deve:</p> <p>Selecionar e organizar a informação tendo em conta regras previamente definidas,</p> <p>Ser rigoroso na atualidade, credibilidade, organização e sistematização da informação recolhida de acordo com um plano, aplicação e explicação de conceitos e/ou ideias-chave</p> <p>Utilizar de modo adequado e crítico as fontes para a produção e aprofundamento do conhecimento, consolidação e utilização de referentes de tempo e unidades de tempo, utilização de conceitos, compreensão da existência de continuidades e rupturas e mobilização do saber para a cidadania.</p>	<p>Fichas</p> <p>Trabalhos (individuais /pares /grupo)</p>	<p>Linguagens e textos (A)</p> <p>Informação e comunicação (B)</p> <p>Pensamento crítico e pensamento criativo (D)</p>
<p>Compreensão</p> <p>(Temporalidade, Espacialidade, Contextualização e aplicação de conhecimentos)</p>		<p>Explorar a noção de personalidade no cruzamento entre o hereditário (biológico) e o adquirido (cultural). Relacionar a integração social dos indivíduos com os processos de socialização realizados através de agentes sociais como a família, a escola, os pares e os meios de comunicação social. Refletir sobre o papel dos padrões de cultura e da aculturação como indutores de comportamentos grupais. Inferir de que forma a opinião do outro condiciona e controla os comportamentos individuais.</p> <p>Compreender que as sociedades humanas são constituídas por grupos e modelos politicamente organizados. Problematizar o conceito de democracia, relacionando-o com o contexto histórico em análise. Relacionar os modelos políticos implementados em Portugal e as suas repercussões, no contexto da construção da democracia nas sociedades ocidentais desde a Primeira República Portuguesa até à Revolução de 25 de abril de 1974 e à descolonização. Reconhecer a importância dos valores de democracia e cidadania para a formação de uma consciência cívica e participação responsável na sociedade democrática. Promover o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade étnica, ideológica e cultural.</p> <p>Relacionar a produção de desperdícios da atividade humana com várias formas de poluição, pesquisando e selecionando informação de diferentes fontes. Investigar situações de degradação ambiental, a partir da aplicação de metodologias de resolução de problemas, detetando casos de défice ecológico à escala local e/ou regional. Problematizar os impactos do esgotamento de</p>	<p>Relatórios de aula</p> <p>Questões de aula</p> <p>Apresentações orais</p> <p>Relatórios de</p> <p>Visitas de</p> <p>Estudo / saídas de</p>	<p>Raciocínio e resolução de problemas (C)</p> <p>Saber científico, técnico e tecnológico (I)</p> <p>Linguagens e textos (A)</p> <p>Informação e comunicação (B)</p>

	60%	<p>recursos naturais e da degradação ambiental, debatendo a necessidade de promoção de uma ecocidadania multiescalar. Refletir sobre possíveis soluções e/ou medidas de mitigação para os principais problemas ambientais, ajustadas à promoção de um desenvolvimento sustentável, ilustrando casos concretos</p> <p>Aplicar a noção de valor na compreensão das diferentes opções individuais e sociais. Assumir posições fundamentadas, a partir da discussão sobre a natureza dos valores (objetividade e subjetividade), em discussões onde se confronte a existência de cartas universais de direitos face à existência de sociedades culturalmente diversas. Utilizar princípios éticos (princípio deontológico e princípio utilitarista) para justificar uma ação a partir de um critério ético. Agir enquanto cidadão, tendo compreensão do papel do Estado e da lei.</p> <p>Relacionar a ação do Estado com princípios de justiça. Mobilizar criticamente conhecimento sobre a relação entre as ações do Estado e as liberdades individuais para tomar decisões conscientes e responsáveis.</p> <p>Clarificar a noção de experiência estética. Problematizar questões no domínio da estética: o belo e o feio; o perene e o efêmero; a obra única e a obra em série; conflitualidade entre a tradição e a inovação. Localizar algumas obras artísticas nos períodos significativos da estética ocidental contemporânea.</p> <p>Consolidar uma sensibilidade estética, agindo no quotidiano, tendo em conta a necessidade de uma fruição estética dos espaços.</p> <p>Identificar manifestações religiosas em contexto local e regional constantes nos hábitos e costumes das populações: artes e ofícios, festas, romarias, entre outros. Compreender que o fenómeno religioso é universal, traduzindo-se em distintas crenças e cultos: do animismo ao monoteísmo ocidental.</p> <p>Problematizar o diálogo inter-religioso e o diálogo entre as religiões e a ciência, à luz das vivências da sociedade contemporânea.</p>	<p>campo</p> <p>Testes</p> <p>Debate</p> <p>/Fóruns</p> <p>Portefólio</p>	<p>Pensamento crítico e pensamento criativo (D)</p>
<p>Comunicação</p>	15%	<p>O aluno deve:</p> <p>Apresentar ideias pertinentes para a discussão, ouvir e tomar em consideração a palavra do outro, contribuir de modo útil para a construção da comunidade de aprendizagem,</p> <p>Ser criativo,</p> <p>Mobilizar argumentos, garantir a pertinência dos contra-argumentos, clareza e sequência lógica das ideias,</p> <p>Apresentar um discurso coerente e gramaticalmente correto</p> <p>Relacionar conceitos, usar com propriedade e rigor conceitos na interpretação da realidade</p> <p>Identificar as tarefas necessárias à realização do trabalho, negociar a sua distribuição, tendo em conta a obtenção de um produto final comum</p> <p>utilizar múltiplas formas de comunicação multimodal para conhecer e</p>		<p>Linguagens e textos (A)</p> <p>Informação e comunicação (B)</p> <p>Sensibilidade estética e artística (H)</p>

		<p>Refletir ou para expressar conhecimento sobre a realidade</p> <p>Adequar comportamentos de acordo com os critérios de avaliação e o feedback dos pares e professores, manifestando evolução positiva na realização de atividades similares</p> <p>Mobilizar o corpo e adequar a linguagem oral à tarefa proposta, mediante critérios definidos e com diferentes graus de complexidade,</p> <p>Desenvolver competências interpessoais facilitadoras da integração social</p> <p>Desenvolver práticas de escuta ativa, e gestão do tempo</p>		<p>Pensamento crítico e pensamento criativo (D)</p>
--	--	---	--	---

Departamento: CSH	Grupo disciplinar: 400	Disciplina: Área de Integração	Ensino Profissional- 3º ano
--------------------------	-------------------------------	---------------------------------------	------------------------------------

Domínio	Ponderação	Conhecimentos, capacidades e atitudes	Processos de recolha de informação	Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
Seleção, tratamento e organização da informação	25%	<p>O aluno deve:</p> <p>Selecionar e organizar a informação tendo em conta regras previamente definidas,</p> <p>Ser rigoroso na atualidade, credibilidade, organização e sistematização da informação recolhida de acordo com um plano, aplicação e explicação de conceitos e/ou ideias-chave</p> <p>Utilizar de modo adequado e crítico as fontes para a produção e aprofundamento do conhecimento, consolidação e utilização de referentes de tempo e unidades de tempo, utilização de conceitos, compreensão da existência de continuidades e ruturas e mobilização do saber para a cidadania.</p>	<p>Fichas</p> <p>Trabalhos</p> <p>(individuais /pares /grupo)</p> <p>Relatórios de aula</p>	<p>Linguagens e textos (A)</p> <p>Informação e comunicação (B)</p> <p>Pensamento crítico e pensamento criativo (D)</p>
Compreensão (Temporalidade, Espacialidade, Contextualização e aplicação)	60%	<p>Manifestar compreensão, a partir da narrativa mítica sobre Prometeu, da importância do conhecimento para a espécie humana. Compreender que o conhecimento humano resulta da relação complexa entre o herdado (as estruturas corticais do sistema nervoso) e o adquirido (cultura).</p> <p>Aplicar a relação hereditário-adquirido na análise da percepção humana enquanto uma das expressões de conhecimento.</p> <p>Relacionar a complexidade da inteligência humana com a produção de conhecimento sobre o mundo e a sua mobilização para a ação.</p> <p>Identificar os desafios que a inteligência artificial coloca atualmente na produção e aplicação de conhecimento.</p> <p>Explicar a comunicação como um processo não linear que envolve emissor, recetor, código e mensagem, permitindo um sistema circular de ações e reações, estímulos e respostas. Inferir que as regras sociais condicionam as formas de comunicação, de acordo com o meio envolvente em que se inscrevem.</p> <p>Interagir tendo em conta a dimensão argumentativa (tese, argumento, orador e auditório) e persuasora do ato comunicativo.</p>	<p>Questões de aula</p> <p>Apresentações orais</p> <p>Relatórios de</p> <p>Visitas de</p> <p>Estudo / saídas de campo</p>	<p>Raciocínio e resolução de problemas (C)</p> <p>Saber científico, técnico e tecnológico (I)</p> <p>Linguagens e textos (A)</p> <p>Informação e comunicação (B)</p> <p>Pensamento crítico e pensamento criativo (D)</p>

de conhecimentos)	<p>Identificar transformações da família ao longo do tempo e no espaço. Compreender as transformações das famílias nas sociedades contemporâneas – novos tipos de famílias e novos papéis parentais, recorrendo a indicadores demográficos da vida familiar em Portugal. Problematicar situações de relacionamento intergeracional: culturas juvenis e integração/exclusão de idosos.</p> <p>Caracterizar a região em que se insere a escola quanto aos aspetos naturais (clima, hipsometria, hidrografia, fauna e flora) e humanos (património cultural, população e atividades económicas), a partir da elaboração e interpretação de mapas (analógicos e/ou digitais) e de gráficos.</p> <p>Associar aspetos da paisagem à identidade local, inventariando exemplos do património local, costumes e tradições que representem elementos identitários da região em que a escola se insere.</p> <p>Caracterizar a multifuncionalidade da paisagem da região em que a escola se insere, partindo de estudos de caso.</p> <p>Reconhecer a necessidade de implementar estratégias que visem a valorização da região, inventariando os recursos endógenos e promovendo práticas sustentáveis que conduzam à tomada de consciência da importância de conciliar o moderno e o tradicional no sentido do desenvolvimento regional.</p> <p>Relacionar a desigual repartição da população no território nacional com fatores naturais e humanos, recolhendo e selecionando informação estatística, gráfica, cartográfica e/ou imagens, em consonância com a especificidade disciplinar e/ ou em articulação horizontal entre os conhecimentos das várias componentes. Inferir as diferenças entre crescimento e desenvolvimento humano sustentável, através da mobilização de indicadores de desenvolvimento de diferentes regiões portuguesas para conhecer os desequilíbrios regionais existentes. Explicar os problemas associados aos desequilíbrios regionais, refletindo sobre a necessidade de ultrapassar diferentes obstáculos ao desenvolvimento da região.</p> <p>Enquadrar historicamente o surgimento da UE. Referir as instituições da UE e as suas principais funções.</p> <p>Identificar direitos e deveres envolvidos na cidadania europeia.</p> <p>Explicitar oportunidades e desafios que, na atualidade, se colocam à zona euro e à UE, problematizando, entre outros, o relançamento do</p>	<p>Testes</p> <p>Debate</p> <p>/Fóruns</p> <p>Portefólio</p>	
-------------------	--	--	--

		projeto europeu, os problemas económicos, a globalização e as alterações climáticas.		
Comunicação	15%	<p>O aluno deve:</p> <p>Apresentar ideias pertinentes para a discussão, ouvir e tomar em consideração a palavra do outro, contribuir de modo útil para a construção da comunidade de aprendizagem,</p> <p>Ser criativo,</p> <p>Mobilizar argumentos, garantir a pertinência dos contra-argumentos, clareza e sequência lógica das ideias,</p> <p>Apresentar um discurso coerente e gramaticalmente correto</p> <p>Relacionar conceitos, usar com propriedade e rigor conceitos na interpretação da realidade</p> <p>Identificar as tarefas necessárias à realização do trabalho, negociar a sua distribuição, tendo em conta a obtenção de um produto final comum</p> <p>utilizar múltiplas formas de comunicação multimodal para conhecer e Refletir ou para expressar conhecimento sobre a realidade</p> <p>Adequar comportamentos de acordo com os critérios de avaliação e o feedback dos pares e professores, manifestando evolução positiva na realização de atividades similares</p> <p>Mobilizar o corpo e adequar a linguagem oral à tarefa proposta, mediante critérios definidos e com diferentes graus de complexidade,</p> <p>Desenvolver competências interpessoais facilitadoras da integração social</p> <p>Desenvolver práticas de escuta ativa, e gestão do tempo</p>		<p>Linguagens e textos (A) Informação e comunicação (B)</p> <p>Sensibilidade estética e artística (H)</p> <p>Pensamento crítico e pensamento criativo (D)</p>

Departamento: CSH	Grupo disciplinar: 400	Disciplina: HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES	Ensino Profissional- 1º ano
--------------------------	-------------------------------	--	------------------------------------

Domínio	Ponderação	Conhecimentos, capacidades e atitudes	Processos de recolha de informação	Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
Seleção, tratamento e organização da informação	25%	<p>O aluno deve:</p> <p>Selecionar e organizar a informação tendo em conta regras previamente definidas,</p> <p>Ser rigoroso na atualidade, credibilidade, organização e sistematização da informação recolhida de acordo com um plano, aplicação e explicação de conceitos e/ou ideias-chave</p> <p>Utilizar de modo adequado e crítico as fontes para a produção e aprofundamento do conhecimento, consolidação e utilização de referentes de tempo e unidades de tempo, utilização de conceitos, compreensão da existência de continuidades e ruturas e mobilização do saber para a cidadania.</p>	<p>Fichas</p> <p>Trabalhos</p> <p>(individuais /pares /grupo)</p> <p>Relatórios de aula</p>	<p>Linguagens e textos (A)</p> <p>Informação e comunicação (B)</p> <p>Pensamento crítico e pensamento criativo (D)</p>
Compreensão (Temporalidade, Espacialidade, Contextualização e aplicação)	60%	<p>Compreender a existência de ruturas culturais e estéticas nos Séc. XX e XXI, como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina e como conceito a ter em linha de conta em diferentes períodos da História.</p> <p>Reconhecer a Grécia como berço do urbanismo ocidental, avaliando e relacionando o impacto dos diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole, com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política, a razão.</p> <p>Identificar diferenças e pontos de contacto entre a vida quotidiana do presente e a ateniense. Conhecer o conteúdo mitológico sobre a criação da dança. Compreender as diferentes dimensões da dança (cultural, laboral, guerreira, educativa, teatral e de entretenimento). Contextualizar o desenvolvimento da dança enquanto fenómeno do culto de Dionísio, sendo referida ulteriormente como uma manifestação dionisíaca.</p> <p>Compreender a harmonia e a proporção, a partir da análise do Parthenon e do templo de Athena Niké: as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção. Identificar o contrapposto na</p>	<p>Questões de aula</p> <p>Apresentações orais</p> <p>Relatórios de Visitas de Estudo / saídas de campo</p>	<p>Raciocínio e resolução de problemas (C)</p> <p>Saber científico, técnico e tecnológico (I)</p> <p>Linguagens e textos (A)</p> <p>Informação e comunicação (B)</p> <p>Pensamento crítico e pensamento criativo (D)</p>

de conhecimentos)	<p>escultura como princípio indutor de movimento.</p> <p>Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica – os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão.</p> <p>Caracterizar democracia e representação.</p> <p>Avaliar o contributo de Péricles (c. 495-429 a.C.) para a consolidação da democracia.</p> <p>Referir o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego. Relacionar a dança com o teatro clássico, nomeadamente através do reconhecimento de etimologia relativa à prática de dança: orchestra, choreuts.</p> <p>Aplicar o conceito de clássico a situações da atualidade (por exemplo.: ballet clássico).</p> <p>Identificar alguns acontecimentos dos Séc. Ia.C./Id.C marcantes para a cultura europeia.</p> <p>Contextualizar e interpretar as principais realizações de Octávio César Augusto (63 a.C.-14 d.C.).</p> <p>Explicar o modelo urbano desenvolvido nas cidades romanas: ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu.</p> <p>Relacionar a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos.</p> <p>Identificar, na civilização romana, as estruturas do poder e do bem-estar. * Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, que tipo de cultura do ócio foi desenvolvida pelos romanos. Justificar o papel comemorativo, utilitário e ornamental das artes. Identificar elementos herdados da dança helénica na dança romana (contemplando a sua função e analisando iconografia).</p> <p>Compreender a dimensão coreográfica do treino e da movimentação militar.</p> <p>Caraterizar a pantomima identificando as suas repercussões e desenvolvimento em épocas históricas ulteriores (por exemplo: commedia dell’arte, ballet d’action, pantomima no ballet clássico).</p> <p>Compreender a reorganização cristã e a geografia monástica da Europa e o crescimento e afirmação urbanos.</p>	<p>Testes</p> <p>Debate</p> <p>/Fóruns</p> <p>Portefólio</p>	
-------------------	---	--	--

	<p>Explicar o mosteiro românico enquanto expoente da arquitetura monástica e espaço de autossuficiência, e como centro de conhecimento e de cultura.</p> <p>Identificar a iluminura como uma nova expressão de arte e outra forma de escrita. Reconhecer a importância da iconografia para informar sobre a prática da dança na época.</p> <p>Comparar formas de vida quotidiana: no castelo e no mosteiro. Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa.</p> <p>Compreender o afastamento da noção de corpo clássico e o privilégio dado aos temas espirituais.</p> <p>Compreender a relevância da prática de dança nas culturas de diferentes comunidades, identificável, entre outros aspetos, através dos casos em que há documentos proibitórios da sua prática.</p> <p>Localizar as grandes cidades da Europa, explicando a relevância das cidades-porto.</p> <p>Explicar a organização da cidade medieval (artérias, praças e edifícios), enquanto representação da mundividência dos burgos.</p> <p>Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e do espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante. Compreender a nova importância dada à representação humana e ao seu corpo, mesmo no caso de figuras religiosas.</p> <p>Reconhecer a importância da iconografia para informar sobre a prática da dança na época (por exemplo: na iluminura, na pintura, nos vitrais).</p> <p>Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político, religioso e artístico.</p> <p>Compreender de que modo as Cortes principescas foram centros de irradiação cultural e estética já nesta época.</p> <p>Explicar a relevância da cultura cortesã. Identificar elementos de dança na poesia e música trovadoresca que atestam a prática de dança no contexto cortesão.</p> <p>Identificar em representações da época a prática simultânea da dança e instrumentos de percussão</p>		
--	--	--	--

<p>Comunicação</p>	<p>15%</p>	<p>O aluno deve:</p> <p>Apresentar ideias pertinentes para a discussão, ouvir e tomar em consideração a palavra do outro, contribuir de modo útil para a construção da comunidade de aprendizagem,</p> <p>Ser criativo,</p> <p>Mobilizar argumentos, garantir a pertinência dos contra-argumentos, clareza e sequência lógica das ideias,</p> <p>Apresentar um discurso coerente e gramaticalmente correto</p> <p>Relacionar conceitos, usar com propriedade e rigor conceitos na interpretação da realidade</p> <p>Identificar as tarefas necessárias à realização do trabalho, negociar a sua distribuição, tendo em conta a obtenção de um produto final comum</p> <p>utilizar múltiplas formas de comunicação multimodal para conhecer e Refletir ou para expressar conhecimento sobre a realidade</p> <p>Adequar comportamentos de acordo com os critérios de avaliação e o feedback dos pares e professores, manifestando evolução positiva na realização de atividades similares</p> <p>Mobilizar o corpo e adequar a linguagem oral à tarefa proposta, mediante critérios definidos e com diferentes graus de complexidade,</p> <p>Desenvolver competências interpessoais facilitadoras da integração social</p> <p>Desenvolver práticas de escuta ativa, e gestão do tempo</p>		<p>Linguagens e textos (A) Informação e comunicação (B)</p> <p>Sensibilidade estética e artística (H)</p> <p>Pensamento crítico e pensamento criativo (D)</p>
---------------------------	------------	---	--	--